

Provas Especialmente Adequadas
Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência
dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria
dos Maiores de 23 Anos

Prova de Cultura Geral

Instruções gerais

1. A prova é constituída por quatro grupos de questões, sendo o grupo 1 de resposta obrigatória. Dos restantes três, deverá responder apenas a dois deles.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante.
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha.
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *tablet*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente vigilante, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 10 de maio de 2025

GRUPO 1

Resposta obrigatória

Exigência com propósito: mérito e humanização no Ensino Superior

O ensino superior desempenha um papel crucial na formação das próximas gerações, assumindo-se como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, económico e cultural de um país. No entanto, num mundo em constante transformação, onde a incerteza e os desafios se tornam cada vez mais complexos, é imperativo que o sistema de ensino superior seja exigente, valorize o mérito e prepare os estudantes não apenas com competências técnicas, mas também com ferramentas humanas que os tornem cidadãos completos.

O desenvolvimento de *soft skills* – como a comunicação, a liderança, o pensamento crítico, a empatia e a capacidade de colaboração – deve ser assumido como um objetivo estratégico, integrado de forma transversal em todos os cursos e áreas de conhecimento.

A sociedade atual exige muito mais do que especialistas técnicos. Exige cidadãos completos, capazes de pensar de forma criativa e resolver problemas de forma colaborativa, que saibam comunicar eficazmente e adaptar-se a contextos culturais e profissionais diversos. O ensino superior não pode continuar a formar profissionais apenas para responderem às necessidades imediatas do mercado de trabalho, mas deve preparar indivíduos para se tornarem agentes de mudança, líderes éticos e responsáveis.

Implementar esta mudança de paradigma exige uma revisão profunda das práticas pedagógicas no ensino superior. Mais do que transmitir conhecimento, os docentes devem atuar como facilitadores de aprendizagem, incentivando os estudantes a questionar, a debater e a desenvolver as suas competências interpessoais. Metodologias de ensino ativo, como o trabalho em equipa, a resolução de problemas reais e a integração de projetos interdisciplinares, são ferramentas poderosas que promovem o desenvolvimento das *soft skills*.

Outro aspeto fundamental é a criação de ambientes académicos que estimulem o mérito e a diversidade. Premiar o esforço, a dedicação e o talento é essencial para criar uma cultura de excelência que inspire estudantes e docentes a alcançar o seu melhor. A meritocracia, aplicada de forma justa e transparente, não é um inimigo da inclusão, mas sim um motor de transformação que eleva o potencial de todos.

É igualmente importante destacar que o foco nas *soft skills* não diminui a relevância das competências técnicas. Pelo contrário, estas são complementares e mutuamente fortalecedoras. Um profissional com conhecimentos técnicos sólidos, mas sem capacidade de comunicar ou colaborar, perde impacto. Da mesma forma, um indivíduo com excelentes competências interpessoais, mas sem o domínio técnico necessário, ficará aquém do seu potencial. A verdadeira excelência resulta da conjugação harmoniosa destes dois pilares.

Apresente a sua leitura pessoal da temática em análise no texto, sob a forma de um artigo de opinião, integrando, caso considere necessário, as seguintes linhas de orientação:

- a relevância das instituições de Ensino Superior quanto à sua capacidade de resposta às exigências do contexto nacional português e ao contributo que podem oferecer na promoção do seu desenvolvimento;
- oportunidades ou desafios para uma maior adaptação do ensino às necessidades contemporâneas;
- perspectivas e desafios dos jovens profissionais face à realidade do mercado global de trabalho do Séc. XXI.

Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4

Destes grupos, escolha apenas dois para responder

Grupo 2

[...] O Governo deu um passo decisivo na proteção e recuperação dos ecossistemas nacionais com a criação de um Grupo de Trabalho dedicado à elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza. Esta iniciativa do Ministério do Ambiente e Energia, em linha com as metas estabelecidas pela União Europeia, visa restaurar 20% das áreas terrestres e marinhas até 2030 e todos os ecossistemas degradados até 2050.

Este plano não se limita à recuperação de habitats, mas integra soluções para desafios como as alterações climáticas, a produção de energias renováveis e a agricultura sustentável. Além disso, será elaborado com a participação de diversos setores, desde as comunidades locais até aos especialistas em ciências naturais, garante uma abordagem abrangente e eficaz.

"Trata-se de assegurar um futuro sustentável para as gerações vindouras, protegendo o nosso património natural de uma forma participativa e inovadora, com enfoque nas soluções baseadas no conhecimento e na ciência. [...] O Plano é uma oportunidade histórica para reverter a perda de biodiversidade em Portugal e regenerar os nossos ecossistemas mais vulneráveis, garantindo ao mesmo tempo o envolvimento de todos os setores da sociedade, das instituições científicas aos agricultores", conclui a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho.

[...] Será ainda criada uma Rede de Conhecimento, que envolverá as universidades, centros de investigação e outras entidades de relevância científica e técnica, garantindo uma base sólida de conhecimento. Um Portal do Restauro da Natureza será também lançado, facilitando a monitorização, geovisualização e participação pública.

Adaptado de: Comunicados do Governo da República Portuguesa (25 de outubro de 2024). *Governo lança Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza.*

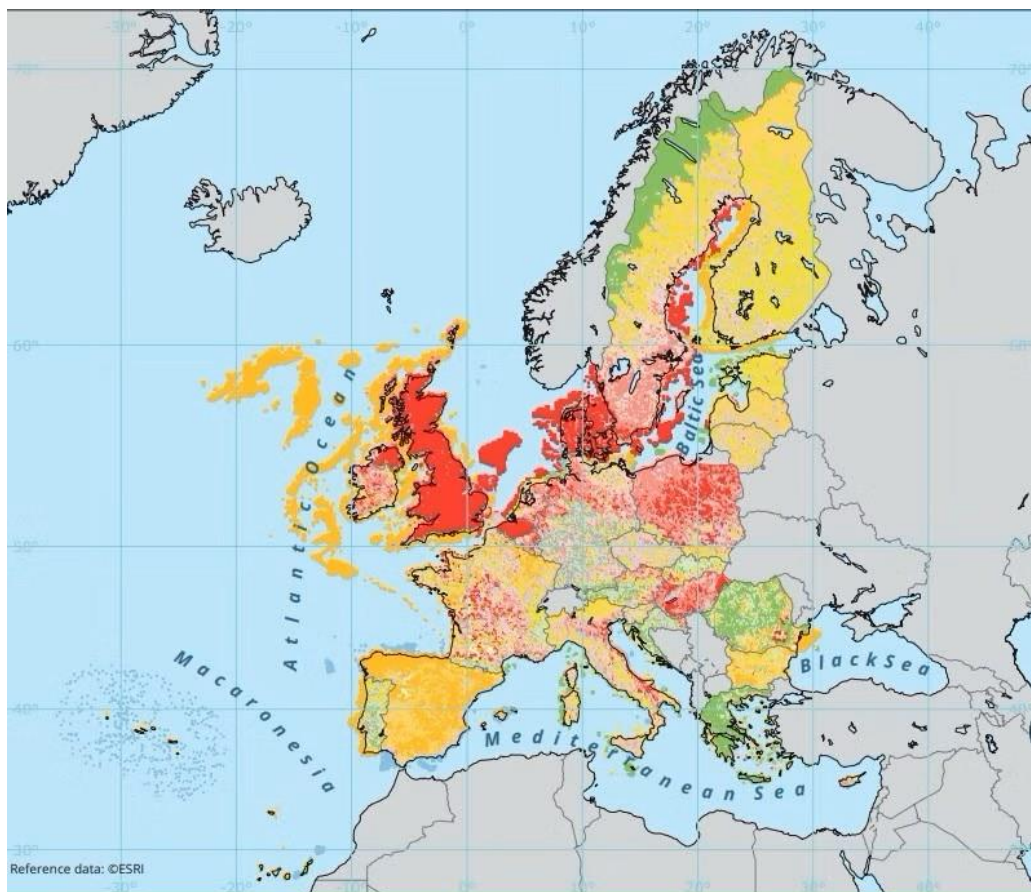


Figura 1 – Mapa da distribuição do estado de conservação do ambiente na UE e no Reino Unido. A cor verde indica bom estado e o amarelo e o vermelho indicam fraco e mau estado, respetivamente. Fonte: *European Environment Agency* (2020)

Leia o texto e analise com atenção a figura 1. Com base nestes elementos, responda às questões seguintes de forma clara.

1. Comente a notícia que consta no texto e forneça a sua visão pessoal sobre os acontecimentos relatados na perspetiva do cidadão português.
2. A figura 1 ilustra a distribuição do estado de conservação da natureza nos vários países da União Europeia e no Reino Unido. Interprete os dados apresentados à escala europeia e relacione-os com os acontecimentos relatados no texto.

Grupo 3

QUESTÕES SOBRE O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

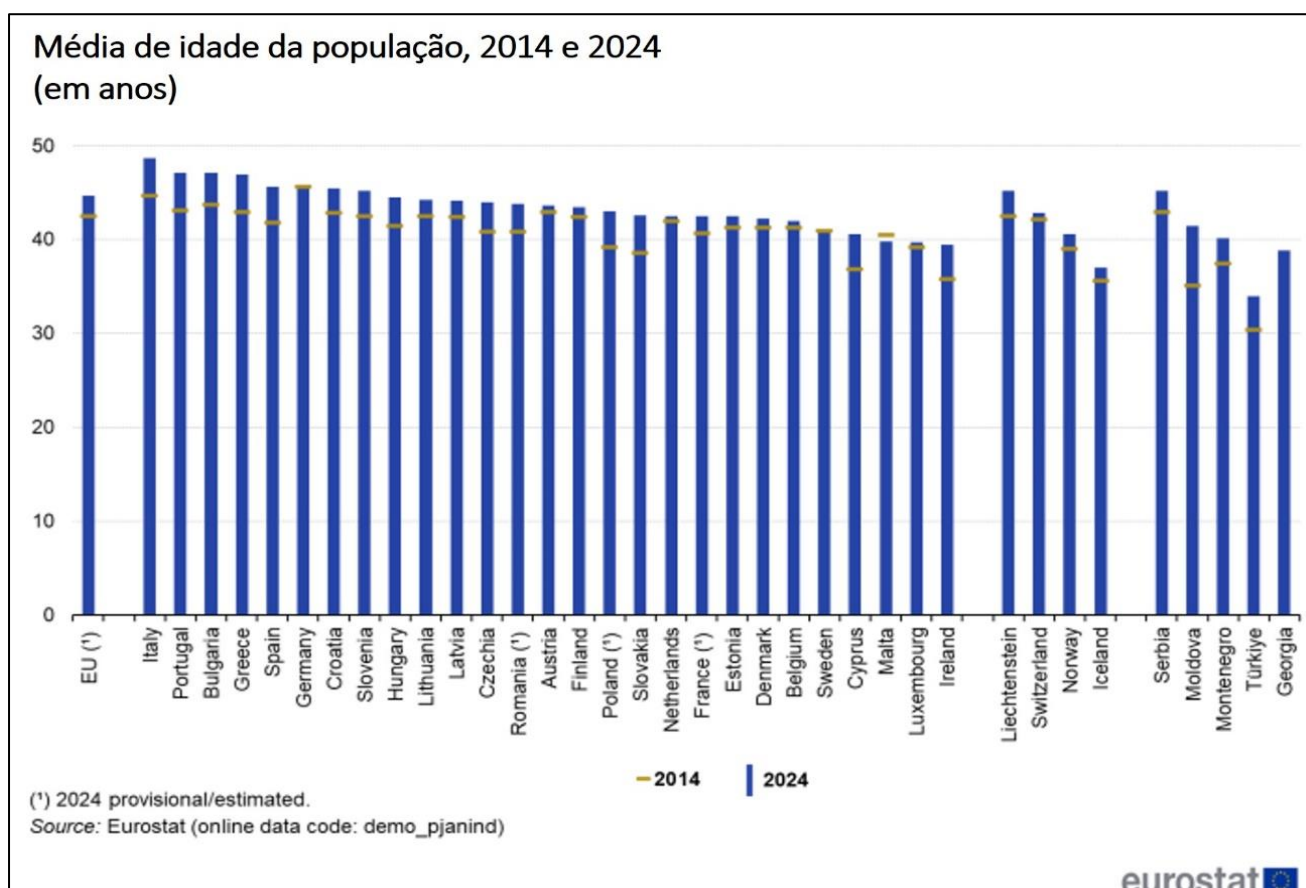
“O envelhecimento humano pode ser definido como um período do ciclo de vida em que a generalidade das características pessoais (biológicas, psicológicas e sociais) muda de forma relacionada entre si. Assim, o envelhecimento é uma parte natural do ciclo de vida, representando um conjunto de mudanças que resultam de processos internos normais. Porém, essas mudanças não são lineares ou consistentes e são apenas vagamente associadas à idade de uma pessoa em anos. Mas para além da senescência – processo de envelhecimento biológico que advém da vulnerabilidade crescente e de maior probabilidade de morrer – o processo de envelhecimento poderá ser visto do ponto de vista social (papéis sociais adequados às expectativas da sociedade) e psicológico (regulação do próprio indivíduo, pelo tomar de decisões e opções, adequando-se ao processo de senescência e do envelhecimento).

[...]

A adoção de estilos de vida saudáveis é um dos fatores chave do envelhecimento ativo, que permite atingir o bem-estar, prevenir o aparecimento de algumas doenças associadas à idade e promover a saúde e qualidade de vida, sendo importante realizá-lo em todas as fases do ciclo de vida.”

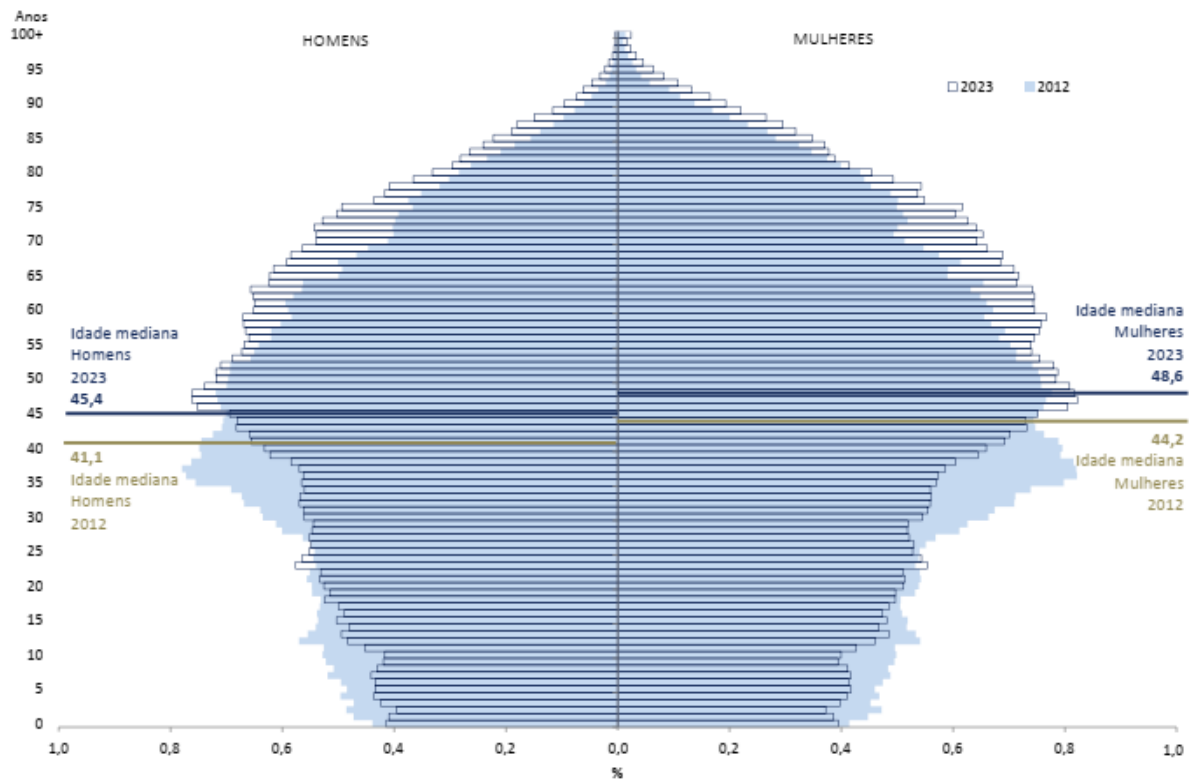
Adaptado de: Santos, A. J. et al. (2022). *Envelhecimento e Saúde: caracterização da saúde da população idosa em Portugal*. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge INSA, IP. Pg. 9-10)

Para o ajudar na sua reflexão atente nos seguintes dados:



Fonte: Adaptado de Eurostat (online, consultado em [Population structure and ageing - Statistics Explained](#), a 26 de março de 2025). Tradução livre do título do gráfico

Figura 6. Pirâmide etária, Portugal, 2012 e 2023



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente e Indicadores Demográficos.

Fonte: INE. (2024). Destaque. Estimativas de população residente em Portugal 2023. p. 7

Alguns dados estatísticos sobre o envelhecimento da população entre 2011 e 2021

(todos os dados, salvo indicação em contrário: Fonte: INE. (2024). Destaque. Estimativas de população residente em Portugal 2023.)

- Aumento da percentagem de idosos (população com 65 ou mais anos de idade) de 19,5% para 24,1%, entre 2012 e 2023;
- O índice de envelhecimento, em 2023, atingiu o valor de 188,1 idosos por cada 100 jovens
- Em 2023, o Índice Sintético de Fecundidade (ISF) era 1,44 filhos por mulher (1981 foi o último ano em que se observou um valor acima de 2,1, o limiar de substituição de gerações);
- Em 20 de julho de 2024 o Jornal da Noite da RTP Notícias informava que “Portugal tem três mil pessoas com mais de 100 anos.” (https://www.rtp.pt/noticias/pais/dois-testemunhos-portugal-tem-tres-mil-pessoas-com-mais-de-100-anos_v1587536)

Com base no texto acima e nos gráficos que o acompanham, elabore um breve comentário que dê resposta às seguintes questões:

- a) Qual a sua percepção acerca do envelhecimento da população em Portugal?
- b) Quais as consequências sociais que entende existirem numa sociedade envelhecida?
- c) O que entende por envelhecimento ativo?
- d) Quando e como devemos começar a prevenir doenças associadas à idade para termos um envelhecimento de qualidade?

Grupo 4

Leia atentamente o seguinte excerto da entrevista à primeira portuguesa a conquistar o prestigiante Prémio Médicis e conselheira de Estado, “Lídia Jorge em suave contraluz”.

[...] Um dia disse que a literatura é um desafio contra a lógica do mundo. Quer responder a esse desafio?

Neste momento, perante um mundo que se apresenta como uma distopia real, deve haver centenas, talvez milhares de escritores diante dos computadores a colocar-se a mesma questão: qual é a nossa palavra, para que serve, que fábula contar? Acho interessante que hoje a perspetiva dos cientistas seja mais negativa do que a dos poetas, dos escritores e dos artistas. Acreditamos que a arte, a palavra, a invenção são salvadoras. É a ideia de que através da arte, da literatura, encontramos uma forma de falar a um subconsciente coletivo que aguarda pelas palavras de esperança. [...]

Adaptado de: E - Revista do semanário *Expresso*, de 26 de janeiro de 2024 (p. 38)

A opinião de Lídia Jorge quanto ao papel desempenhado pelas artes, literatura em particular, e a cultura em geral, na atual sociedade portuguesa, embora não seja polémica de *per si*, levanta questões em vários quadrantes.

Escreva uma reflexão pessoal sobre este atual e melindroso tema, explicitando, com argumentos gerais (a dependência das subvenções estatais; a capacidade de chegar a(os) público(s); o panorama do financiamento das artes em Portugal; a perspetiva científica / artística; etc.) a sua subjetiva ligação/afastamento de posição da ‘arte da literatura como esperança salvífica’.